

**“PARQUE DE RECOLHA DE MONSTROS (ABIUL, ALBERGARIA DOS DOZE,
REDINHA, SANTIAGO DE LITÉM E VERMOIL)”**

Memória descritiva e justificativa do modo de execução da obra

1-Introdução

Refere-se o presente documento à memória descritiva e justificativa do modo de execução dos trabalhos da empreitada em epígrafe.

A execução dos trabalhos que constituem a empreitada, será tal que garanta o cumprimento dos vários documentos do plano de trabalhos: plano de trabalhos, plano de mão-de-obra e plano de equipamento, e ficará concluída dentro do prazo estipulado no programa de procedimento, ou seja **90 dias**.

Para melhor desenvolvimento dos vários trabalhos que constituem a empreitada, prevê-se a utilização dos equipamentos e efectivos humanos especializados, bem como de todos os materiais e fornecimentos a utilizar na obra, conforme o solicitado no Caderno de Encargos.

2-Condições gerais de execução dos trabalhos

Conforme as informações fornecidas nos documentos integrados no processo, bem como da análise às condições aparentes verificadas “in situ”, será a obra executada em perfeita conformidade com o projecto, caderno de encargos e demais condições técnicas contratualmente estipuladas, de modo a assegurarem-se as características de resistência, durabilidade e funcionamento especificadas nesses documentos.

As técnicas construtivas a adoptar respeitaram em tudo o que seja aplicável, e não esteja em oposição com os documentos do contrato, obrigando-se ainda o empreiteiro a respeitar todas as especificações definidas pelo dono de obra no caderno de encargos.



ELIMUR

Sociedade de Construções Elimur, Lda.
Empreiteiro de Obras Públicas
Alvará N.º 3010

3 - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Segurança, Higiene e Saúde dos trabalhadores é uma das prioridades desta firma, para tal, implementou-se nesse sentido o cumprimento das Normas de Segurança vigentes, nomeadamente o Decreto-lei nº 273 / 03 de 29 de outubro e manter-nos-emos abertos a implementar todas aquelas que venham a ser propostas por quem de direito.

O cumprimento das normas de segurança em vigor pressupõe a participação de todos quantos estão envolvidos na execução dos trabalhos, nomeadamente o Dono de Obra/Coordenador de Segurança, Director de Obra, Técnico de Segurança e Encarregados que passarão a ter também responsabilidades acrescidas neste campo de acção.

Os equipamentos de protecção individual, nomeadamente, capacete de protecção, coletes reflectores e botas de palmilha e biqueira de aço, são distribuídos pela empresa aos seus trabalhadores. Estes serão instruídos no sentido da sua responsabilidade e responsabilização num processo que lhes diz directamente respeito. Nesse sentido ser-lhes-á fornecida toda a informação possível sobre riscos, protecções, sistemas de prevenção, medidas a adoptar em casos de perigo grave ou eminente e medidas de primeiros socorros.

Assim, dando satisfação ao solicitado no programa de procedimento, compromete-se esta firma, caso lhe seja adjudicada a obra em epígrafe, em implementar o plano de segurança e saúde, fornecido pelo Dono de Obra.

Para a implementação do referido PSS, pertence aos quadros técnicos desta empresa uma Técnica Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, Nível V, com formação base em Engenharia Civil, a qual está disponível para assumir a responsabilidade inerente à função.

4 - Sinalização de Segurança e Saúde

Os trabalhadores receberão formação sobre a sinalização de segurança e saúde adequada às características dos locais de trabalho, em especial sobre o seu significado e sobre os comportamentos gerais e específicos a adoptar.

A zona de trabalhos será sinalizada de modo a alertar convenientemente as pessoas e viaturas que se desloquem nas proximidades, contendo nomeadamente, sinalização de circulação.

5-Condições de estaleiro

Relativamente a este ponto, obriga-se o empreiteiro a realizar todos os trabalhos que constituam objecto do contrato.

Salvo determinação expressa em contrário no caderno de encargos, considera-se como condições de estaleiro as seguintes, quando constituam objecto do contrato:

- a) A montagem e desmontagem de estaleiro, incluindo vias internas de circulação e tudo o mais necessário à realização desses trabalhos.
- b) A manutenção do estaleiro.
- c) A construção de obras de carácter provisória destinadas a proporcionar o acesso, a garantir a segurança, a evitar danos em prédios vizinhos e a satisfazer os regulamentos de segurança em vigor.

Todas as condições de estaleiro obedecerão ao que se encontre estabelecido no respectivo caderno de encargos, sendo o seu estudo/projecto previamente apresentado ao dono de obra, quando tal for expressamente exigido no caderno de encargos.

6-Meios a utilizar na obra

Refere-se este ponto à descrição dos meios a utilizar e comprovação da sua eficiência, na obra em epígrafe, dando satisfação ao solicitado no programa de procedimento.

Podem considerar-se dois tipos de meios a utilizar na execução da referida empreitada:

1-MEIOS HUMANOS

2-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

Os meios humanos a utilizar na execução da empreitada, são os indicados no plano de mão de obra a afectar à empreitada.

As máquinas e equipamentos a afectar á obra, são os indicados no respectivo plano de equipamento, estando nesta data todas as máquinas e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento.

Relativamente à comprovação da eficiência dos meios atrás referidos, julga esta firma ser prova de eficiência, o facto de serem estes os meios que usualmente utiliza na execução de obras da mesma natureza da posta a concurso, permitindo nesses casos a normal execução da obra, nos prazos previstos, como se mostra nos certificados de boa execução, que se apresentam nesta proposta.



ELIMUR

Sociedade de Construções Elimur, Lda.
Empreiteiro de Obras Públicas
Alvará N.º 3010

7- Aspectos técnicos essenciais à validade da proposta e cuja rejeição implica a sua ineficácia.

Após análise dos vários elementos constituintes do presente concurso, e atendendo ao tipo de Obra em causa, na elaboração da presente proposta foram assumidos os aspectos técnicos abaixo indicados, essenciais à sua validade, e que em caso de rejeição implicam a sua ineficácia:

Em tudo o omissso será respeitado o que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Ansião, 22 de janeiro de 2020

P/Gerência,